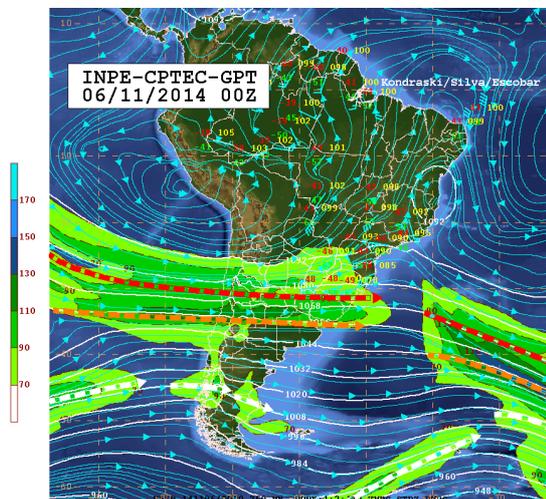




Análise Sinótica

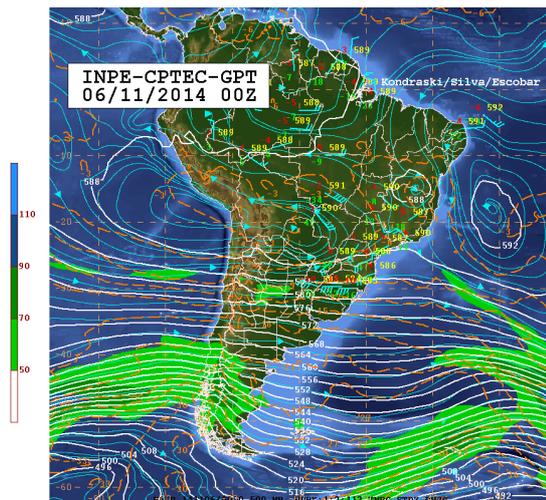
06 November 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



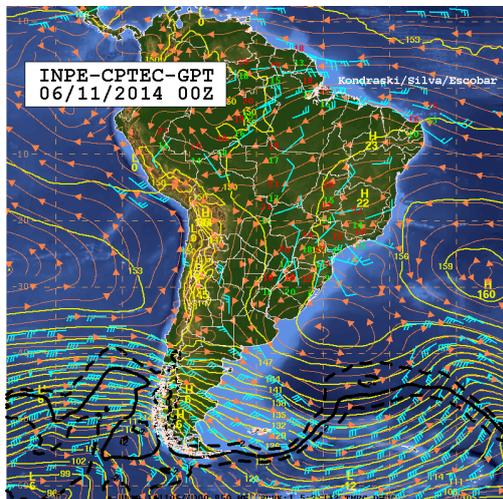
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 06/11 observa-se o escoamento com padrão anticiclônico na faixa oeste do continente, cujo centro está posicionado em torno de 15°S/78°W. Observa-se a presença do Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) sobre o sul da BA, que favorece a formação de nebulosidade em parte do Nordeste e oceano adjacente. Com a presença destes sistemas há difluência no escoamento em parte do Norte do Brasil e interior, que junto à termodinâmica produz áreas de instabilidade. Entre o sul de SP e o Atlântico adjacente observa-se um cavado, que alinha um sistema frontal em superfície. Observa-se a atuação do Jato Subtropical (JST) acoplado ao ramo norte do Jato Polar (JPN) praticamente sobre todo o domínio entre as latitudes 20°S e 40°S e passam pelo cavado comentado anteriormente.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 06/11 observa-se uma circulação anticiclônica com centro em torno de 21°S/61°W, que inibe a formação de instabilidade significativa por promover movimento subsidente sobre o extremo oeste do continente. Sobre o sul da BA observa-se o reflexo do VCAN, com um Vórtice Ciclônico em torno de 15°S/43°W, porém com menor abrangência. Entre o sul do Sudeste e o Atlântico adjacente o escoamento encontra-se ciclônico, porém com baroclinia apenas no oceano, onde se encontra o sistema frontal em superfície e o cavado frontal em altitude. Porém, mesmo no continente há convergência de umidade, que gera instabilidade, principalmente onde há o reforço da orografia. Ao sul de 27°S aproximadamente o escoamento é mais baroclínico, acompanhando a atuação das correntes de jato, com alguns cavados embebidos.

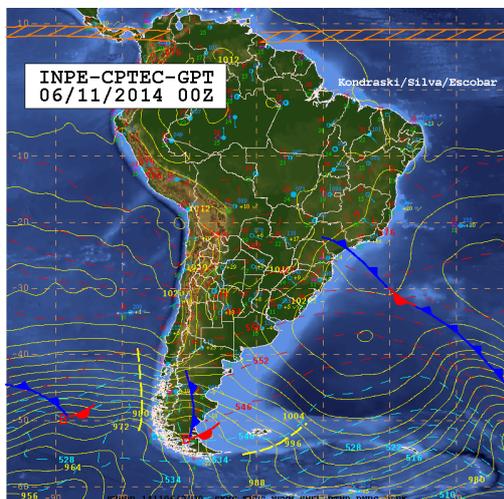
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 06/11, observa-se o escoamento de leste/nordeste entre a faixa norte, interior e parte do sul do Brasil, além do oeste do continente, com ventos mais significativos sobre o extremo norte. Este padrão promove advecção de umidade, mais significativo onde os ventos são mais intensos, que ao encontrar um padrão favorável em altitude forma instabilidade, ou seja, entre o noroeste e interior do Brasil. No leste do Sudeste os ventos são de sudeste, devido à presença do sistema frontal no oceano adjacente, que advecta umidade para este setor e colabora para formar instabilidade mais estratiforme, junto ao cavado em altitude, uma vez que a advecção é também fria. Porém no interior da região os ventos são de nordeste e a advecção de ar é também quente e ajuda a formar convecção. O cavado frontal é visto neste nível a sudeste de 35°S/40°W e a oeste deste sistema nota-se a presença do anticiclone pós-frontal. Ao sul de 35°S e entre 100°W e 50°W observa-se o escoamento baroclínico e ciclônico.

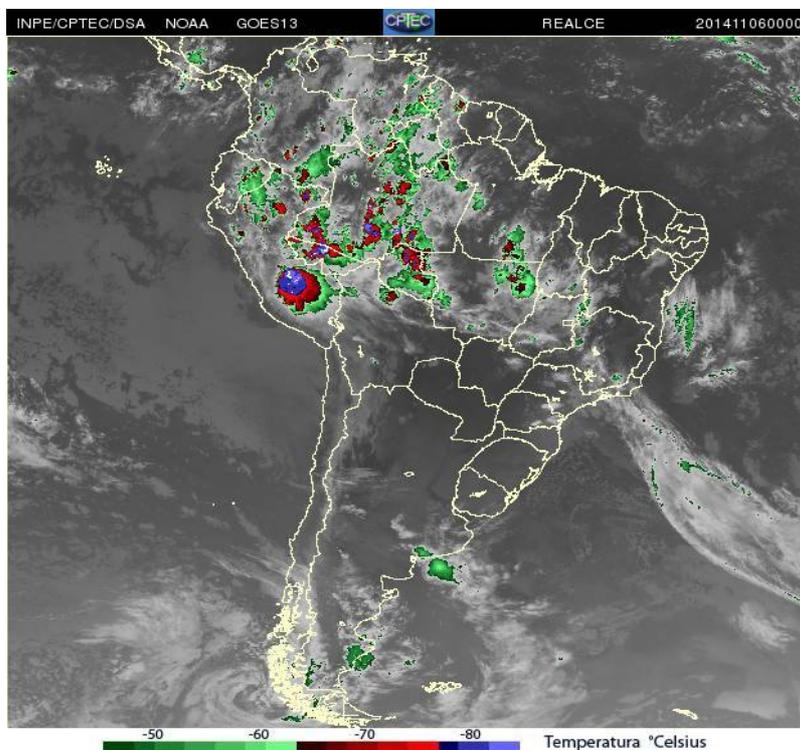


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 06/11, observa-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com centro no valor de 1028 hPa a leste de 32°W. Observa-se uma frente fria com característica subtropical em SP e Atlântico adjacente e seu ramo quente se acopla a uma frente fria à sudeste de 33°S/33°W, que segue até um centro de baixa pressão no valor de 976 hPa em torno de 53°S/24°W. O anticiclone associado a este sistema atua com valor de 1024 hPa em torno de 38°S/44°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta um pulso de 1024 hPa alongado nas proximidades de 29°S. Uma onda frontal atua na Patagônia Argentina. Um sistema frontal atua no Pacífico ao sul de 44°S, com baixa pressão em torno de 50°S/89°W no valor de 980 hPa. Um cavado atua nas proximidades do sul do Chile. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 09°N/07°N no Pacífico e 08°N/07°N no Atlântico.

Satélite



06 November 2014 - 00Z



Previsão

Nesta sexta-feira, o sistema frontal em direção ao Sudeste se afastará ainda mais do continente, mas o padrão difluente em altitude e a termodinâmica favorecerão pancadas de chuva entre o noroeste do Brasil, interior e parte do Sudeste. No leste do Nordeste o VCAN influenciará o tempo com fraca instabilidade até o sábado. Simultaneamente, um novo cavado atuará em boa parte do Sul do país, onde deverá ocorrer temporais. Este cavado será mais baroclínico no oceano, onde haverá um sistema frontal, que de certa forma alinhará a convergência de umidade em direção ao continente. Estes sistemas deslocarão para nordeste no decorrer dos próximos dias e alinhará instabilidade entre o Sudeste, interior e parte do Norte do Brasil. No sábado haverá uma ciclogênese fraca, mas que reforçará o sistema frontal, que evoluirá para uma onda frontal com ramo frio na costa entre o RJ e ES. Este sistema colaborará para a formação de uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU), que atuará entre o domingo e a terça-feira nos primeiros dias entre o norte do ES, de MG, de GO, de MT e o AM e no terceiro dia a ZCOU deslocará um pouco para norte entre o sul da BA e o PA. Enquanto isso, em boa parte do centro-sul do Brasil o tempo começará a limpar, mas entre o norte do Sudeste e o litoral os ventos de sul ainda favorecerão tempo nublado com chuva fraca.

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal



Mapas de Previsão

24 horas

48 horas



Mapas de Previsão

72 horas

96 horas

120 horas

